



## **Influência das Redes Sociais no Autodiagnóstico em Saúde Mental**

### **Autor(res)**

Luan Martins Tavares Ferreira  
Anna Júlia Bedin  
Karen Giovanna Ramos Do Espírito Santo

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - BANDEIRANTES

### **Resumo**

As últimas décadas do século XXI são marcadas pelo avanço tecnológico e pela propagação dos meios de comunicação digitais. A utilização das redes sociais como veículo de comunicação imediato, têm demonstrado grande influência nas relações sociais, políticas e econômicas. O ambiente virtual permitiu a criação de um espaço de interação sem barreiras geográficas. Sendo assim, um grande número de pessoas estão recorrendo às redes em busca de orientações e apoio para a sua Saúde Mental, sabe-se que muitos sites não possuem embasamento científico e assumem o papel equivocados e, muitas vezes, inverídicas e superficiais sobre o assunto e acabam auxiliando na propagação de estereótipos, mitos e preconceitos em relação às Psicopatologias, além de influenciarem negativamente no autodiagnóstico em Saúde Mental. Deste modo, a forma como lidam em relação ao autodiagnóstico podem trazer consequências ao indivíduo. Usualmente, a internet permite a visibilidade para questões pertinentes ao tema da Saúde Mental e suas Psicopatologias, mas é necessário cuidado e atenção ao fazer comparações de sintomas. Portanto, ao que se é apresentado, o excesso de informações ainda possui uma faceta de desinformação, dá-se por a (in)compreensão de que são observados apenas os aspectos isolados de um transtorno mental, não aprofundando-se nos aspectos diagnósticos exigidos pela ciência psicológica, resultando, deste modo, em autodiagnósticos baseado em características especuladas nas redes sociais, sem qualquer avaliação profissional e/ou embasamento científico.